

COMO EU ENTENDO CARIDADE

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
ESPÍRITOS DIVERSOS

Valentim Neto - 2016

(Revisão de expressões e apontamentos)

vale.aga@hotmail.com

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
ESPIRITOS DIVERSOS

CARIBABE

ÍNDICE

CULTURA E CARIDADE	4
DOM DE DEUS	5
CARIDADE	6
GUARDEMOS A BENÇÃO	7
SE TIVERMOS CARIDADE	8
EM FAVOR DO MUNDO	10
NOSSO IRMÃO	11
EM VIAGEM	13
POBREZA E RIQUEZA	15
ANTE O PRÓXIMO	16
QUANTO MAIS	17
O DIA COMEÇA AO AMANHECER	18
ESPERANÇA DOS CÉUS	19
O TALENTO ESQUECIDO	20
BRANDURA	21
DIA E NOITE	22
NA JORNADA DA LUZ	23
PÃO, OURO E AMOR	25
DISCIPLINA	26
O COOPERADOR	27
ASSUNTO NOSSO	28
O ASSISTIDO	30
UM QUARTO DE HORA	31
EM TORNO DA CARIDADE	32
MÃE SOZINHA	33
NA TRILHA DO RESGATE	35
SEM CARIDADE	36
DIETA NA DIETA	37
DINHEIRO	38
EM PLENA LUTA	39
O BEM AGORA	40
VIDA	42
OCORRÊNCIAS DO AMOR	43
TROVAS DA SAUDADE	45
PACIÊNCIA CONOSCO	47
CARIDADE E ESPERANÇA	48
MOEDA E VIDA	49
SOCORRE, MEU FILHO	50
SERVIR SEMPRE	51
RESPOSTA FRATERNAL	52
FICA CONOSCO SENHOR	53

CULTURA E CARIDADE

Emmanuel

Rigozija-te na companhia dos amigos, em cuja intimidade surpreendes o alimento espiritual que te assegura euforia e bom animo; entretanto, em toda oportunidade que se te descortine, cultiva o intercâmbio com os habitantes das calçadas públicas ou de taperas abandonadas, em que se esconde a penúria cansada de sofrimento, e onde, com ligeira migalha de socorro material ou com simples frase amiga, podes exercer o ofício dos anjos.

*

Anima os festivais das crianças felizes, em que bebês alegres e formosos conquistam prêmios de robustez; todavia, sempre que as circunstâncias te favoreçam, visita os recintos da provação, onde meninos desfigurados e tristes te aguardam a fatia de pão ou a maçã que te sobrou à mesa, como retratos da verdadeira felicidade.

*

Aprimora-te na apresentação pessoal, pois ao próprio lírio no charco Deus concedeu direito a beleza digna para a glória da Natureza; mas, quanto possas, comparece nos círculos de angústia em que mães sofredoras se agoniam entre a necessidade e o desespero, oferecendo-lhes alguma bênção de amparo, de maneira a enfeitar-lhes a face com o sorriso da esperança.

*

Busca os divertimentos sadios que te refaçam as energias da mente e do corpo, sem prejuízo de teus deveres; no entanto, quanto possível, procura os hospitais, no intuito de confortar os irmãos doentes, de todas as condições, que aí suportam aflição e doença, a fim de que aprendas a agradecer a Deus as vantagens orgânicas que desfrutas.

*

Esmera-te no estudo e no burilamento da personalidade, tanto quanto puderes; porém, tanto quanto puderes, igualmente, sai de ti mesmo, ao encontro do próximo em dificuldades maiores que as nossas, atendendo ao amor que Jesus nos ensinou... Então, converterás o teu próprio sentimento em estrela no céu da inteligência, porque, em verdade, Deus nos concede na cultura o coração da escola, assim como nos oferece na caridade a escola do coração.

(Anotações:

Estes podem ser simples e conhecidos conselhos para o ‘caminhar’ no aprendizado da benemerência com destino à caridade! Pequenas ações, possíveis a qualquer um de nós, em qualquer lugar do planeta, em qualquer situação em que nos encontremos... Sem dinheiro, mas com a palavra gentil, sem bens materiais, mas com ouvintes pacientes, sem presentes, mas com o olhar dúlcido, inúmeras maneiras de realizar o nosso aprendizado junto aos irmãos ‘professores’!)

DOM DE DEUS**Manoel Monteiro**

**Caridade – o doce alívio
Àquele que pede à porta;
Entretanto, além do amparo,
A frase que reconforta;**

**O socorro em que te mostras
Onde o bem se faz preciso,
Colocando em cada gesto
A dádiva de um sorriso.**

**Caridade – a paciência
No apoio do braço irmão
Que suporta o companheiro
Na hora da irritação;**

**O ouvido que escuta e cala,
Cumprindo santo dever,
Esquecendo tudo aquilo
Que não se deve dizer.**

**Caridade – a mente calma
Da criatura sincera,
Que ajuda sem reclamar,
Que jamais se desespera;**

**A voz que adoça pesares,
Que não fere, nem se cansa,
Vestindo a dor da verdade
Na túnica da esperança.**

**Caridade – dom de Deus,
A bondade dividida,
Será sempre, em toda parte,
A luz que clareia a vida;**

**Mas só fica onde trabalha
E nunca aparece em vão,
Quando nasce, vibra e serve
Por dentro do coração.**

(Anotações:

Ao lermos e pensarmos no exposto nos versos acima, nós podemos verificar, mais uma vez, a simplicidade da benemerência em ação. Nada de complicar e encarecer, a bondade vem das razões do coração e não do bolso...)

CARIDADE

Thereza

Nos caminhos claros da inteligência, muitas vezes as rosas da alegria incompleta produzem os espinhos da dor, mas, nas sendas luminosas da caridade, os espinhos da dor oferecem rosas de perfeita alegria.

*

Onde a mão da caridade não passou, no campo da vida, as pedras e a erva daninha alimentam o deserto; e, enquanto não atinge o cérebro, elevando-se do sentimento ao raciocínio, a ciência é simples calculo que a maldade inclina à destruição.

*

Indubitavelmente, a fé improvisa revolucionários, a instrução erige doutores, a técnica forma especialistas e a própria educação, venerável em seus fundamentos, burila gentil homens para as manifestações do respeito recíproco e da solidariedade comum. Só a caridade, porém, edifica os apóstolos do bem que regeneram o mundo e lhe santificam os destinos.

*

A investigação e a cultura erguerão universidades e academias, onde o pensamento se entronize vitorioso; entretanto, somente a caridade possui as chaves do coração humano para fazer a vida melhor.

*

Cristãos abnegados da era nova, uni-vos sob o estandarte da divina virtude! Não convertais o tesouro do Céu em motivo para indagações ociosas quando, ao redor de vossos passos, se agita a multidão atormentada. Multiplicai o pão da crença e do reconforto, à frente da turba aflita e esfaimada, porque o Senhor vos renovará os dons de auxiliar, toda vez que o cântaro de vosso esforço trouxe aos mananciais de cima o sublime sinal da caridade benfeitora. Estudai e meditai, monumentalizando as obras de benemerência pública e ensinando a verdade imperecível com que a Nova Revelação vos enriquece, mas não vos esqueçais de instalar no peito um coração fraterno e compadecido.

*

Instituições materiais primorosas, sem o selo íntimo da caridade, são frutos admiráveis sem sementes. Sem a compreensão, filha da piedade generosa e construtiva, nossa organização doutrinal seria um palácio em trevas.

*

Iluminemos a luta em torno, clareando a vida por dentro.

*

Aspiremos ao paraíso, cooperando para que o bem alcance toda a Terra.

*

Fora de Deus não há vida e fora da caridade, que é o Divino Amor, não há redenção.

(Anotações:

Partindo do princípio de que a caridade é o amor em ação e, no nosso momento evolutivo espiritual o amor é apenas uma palavra, mal, empregada em relações físicas íntimas ou similares, facilmente nós entenderemos a dificuldade em sermos 'caridosos'! Amar é abdicar de si mesmo em benefício do próximo, isto é; o próximo é como se fôssemos nós mesmos... Mas abdicar nos indica 'largar' nossos compromissos e realizar o dos outros, será isso mesmo? Jesus deixou o seguinte ensino: aquele que quiser, pegue 'seu' fardo e me siga! Então o abdicar não é 'carregar' o fardo do irmão e sim; ajudá-lo de todas as formas a carregar seu próprio fardo de maneira mais correta e fácil possível!)

GUARDEMOS A BENÇÃO

André Luiz

Se a tua aflição não apoia aos que te observam;
Se o pranto da queda te não auxilia a perdoar e a compreender;
Se a experiência não te ensina;
Se a chaga não te lega benefícios;
Se a tua preocupação não serve ao bem dos demais;
Se a tua responsabilidade não é sentida, vivida e sofrida;
Se a tua esperança não produz alegria para os outros;
Se a prova não é para teu Espírito a instrutora ideal;
Se a amargura te não faz mais doce;
E se o sofrimento não te dá mais compreensão;
Em verdade,
Regressarás, apressadamente, logo depois da morte,
Às lutas educativas da Terra,

Porque a dor - a divina escultora da vida – terá sido em ti mesmo a candeia apagada em cinza espessa e vã.

(Anotações:

Não sei, não quero saber e tenho raiva de quem sabe! Esta é uma situação comum em nosso estágio evolutivo espiritual. Como não queremos estudar para conhecer as verdades, nos é muito fácil culpar aos outros por todos os nossos problemas; que nós mesmos geramos! A amiga 'dor' sempre representa a presença da professora 'vida' a nos alertar sobre nossos erros... Porém tudo indica que, por enquanto, a dor é muito pequena para nos alertar ou acordar, mas não há pressa... Logo virão muitas outras encarnações bastante doloridas, não é assim que gostamos?)

SE TIVERMOS CARIDADE

Fabiano

FILHOS

DEUS nos abençoe.

A obra do Cristo, hoje como ontem, é a caminhada do amor, em serviço aos semelhantes, através de estradas em que a sombra, muitas vezes, ruge e domina.

*

Problemas, dificuldades, aflições, incompreensões, obstáculos, crises, dores, lutas e sacrifícios surgirão na senda, por desafios da construção que nos compete realizar... entretanto, para a romagem possuímos a **CARIDADE**, como sendo a luz inextinguível que o **MESTRE** nos legou.

*

Tropeços aos montes reopontarão do cotidiano... mas, se tivermos **CARIDADE**, serão removidos em silêncio, para que a harmonia se reajuste.

*

Discórdias gritarão, concitando-nos a conflitos desnecessários nas trevas... entretanto, se tivermos **CARIDADE**, os ânimos conturbados se apaziguarão, para que a serenidade nos comande o destino.

*

Injúrias virão, a modo de serpes, insuflando no ambiente as projeções de que são portadoras... todavia, se tivermos **CARIDADE**, a prece virá do nosso coração à força do verbo, a fim de que se convertam em bênçãos de paz.

*

Deserções inesperadas induzir-nos-ão à tristeza e ao desanimo, ante a falta de companheiros que se nos erigiam, em sustentáculos da esperança... se tivermos **CARIDADE**, porém, o vazio da fileira será preenchido e os irmãos ausentes voltarão mais tarde para mais ampla cooperação.

*

Provas rudes cairão sobre nós, como sejam aquelas que se vinculam às consequências do passado culposo, comprometendo-nos a estabilidade de ação e conjunto... no entanto, se tivermos **CARIDADE**, as lágrimas regenerativas e as dores esfogueantes das lides expiatórias encontrarão consolo que as atenuem.

*

Tentações inquietantes pesar-nos-ão nos círculos afetivos, carreando ameaças contra a segurança de nossa fé... contudo, se tivermos **CARIDADE**, o amor vibrará em nossos Espíritos, desfazendo as tramas obscuras da obsessão.

*

Desentendimentos no âmbito mais íntimo de nossos ideais aparecerão, à maneira de insetos destruidores, carcomendo a plantação promissora de nossas realizações com Jesus... mas, se tivermos **CARIDADE**, encontraremos os recursos precisos para extirpá-los, sem que o fel da mágoa nos intoxique as fontes da fraternidade e da confiança.

*

Para todas as proporções da vida, onde a vida nos apresente um enigma a resolver, ligado às exigências de nossa tarefa e melhoria, aperfeiçoamento e elevação, recordemos a sublime condicional:

SE TIVERMOS CARIDADE...

*

Em todos os lugares e em todas as situações, a bondade do Cristo nos chama ao divino

**testemunho:
Caridade, Caridade.**

*

**Não esmoreçamos, perante o quadro de trabalho, da demonstração de exemplo e
humildade, a que estamos intimados pelos nossos próprios compromissos, à frente do
Senhor...**

*

Jesus permanece conosco e, se tivermos CARIDADE, venceremos.

(Anotações:

Na vida humana não existe nenhuma ‘especialidade’ que nasça de uma hora para outra! Alguém que diga: ontem eu resolvi que ‘sou’ médico e agora estou médico; será que confiaremos nossa saúde a ele? Por qual razão queremos acreditar que podemos ser ‘caridosos’ de uma hora para outra? A principal razão de nos crermos ‘caridosos’ é fundada numa simples palavra; desconhecimento! Nós não temos a menor ideia do que seja a prática da ‘caridade’, pois ela é o ‘amor’ em ação; e nós já temos amor? Amar é abdicar de si em benefício de outros, e caridade é amor em ação! Ainda nem gostamos, e nem somos bonzinhos. Estudar a Doutrina dos Espíritos é o único caminho para resolver esse gravíssimo problema de nosso momento evolutivo espiritual!)

EM FAVOR DO MUNDO

Emmanuel

**Antes que o olhar se nos fixe nos mundos brilhantes, que evoluem mais alto no campo da
Universidade Divina, lembra a Terra amorosa que te acolhe e bendiz.**

*

Repara a gleba em que te encontras.

Espinheiros e flores se misturam.

Pedra e lama impedem a sementeira digna em vastas regiões que se fazem inóspitas.

Vermes e plantas venenosas perturbam grandes linhas da paisagem.

*

Esta é a casa de trabalho em que o Senhor te situou.

Faze alguma coisa por melhorá-la, embelezá-la ou engrandecê-la.

*

Auxilia ao trabalhador na conservação do bom ânimo.

Socorre o enfermo, a fim de que se restaure.

Ampara as sementes do bem.

Inspira a coragem aos que te fraquejam.

Acende alguma luz para as sombras.

Amassa o pão do reconforto para quem te reclama o concurso fraterno.

Produze a gota de remédio que regenera o doente.

Defende a fonte cristalina.

**Planta uma árvore valiosa no caminho em que transitas ou faze um vaso humilde florir à
porta do lar e estarás enriquecendo o berço em que nasceste, elevando a existência, a favor
daqueles que virão depois dos teus passos.**

*

**Quem não valoriza a candeia próxima, dificilmente entenderia o esplendor da estrela
distante.**

*

Quem despreza o alfabeto não atinge a ciência.

*

É preciso começar com o bem e persistir com ele se desejamos a perfeição.

Cada qual, porém, avança na senda que lhe é própria.

Ninguém caminhará para frente sobre o alheio esforço.

*

**Antes de pretendermos o ingresso nos mundos venturosos e redimidos, salvemos o chão
em que nos firmamos, construindo o mundo mais feliz de amanhã pela melhoria de nós
mesmos.**

Não vale contemplar sem agir, nem sonhar sem fazer.

(Anotações:

Dentre as várias orientações deixadas pelo irmão Emmanuel destaca-se a seguinte: Quem despreza... não atinge... Sim! O analfabeto, ou o mal alfabetizado, não consegue ler e, portanto, não pode entender o progresso tecnológico em que vive. Todos os que não estudam estão sujeitos a entenderem de modo errado uma gama de assuntos importantes para sua própria vida... Como aquele que não entende o que lê pode entender a mensagem bíblica? A hospedaria mais agradável ao nosso orgulho e egoísmo é a 'ignorância'! Assim sendo, podemos continuar errando, e contra nós mesmos, e afirmando: Eu não sabia!)

NOSSO IRMÃO

Casimiro Cunha

Se alguém te fala na rua,
Deitando lamentação,
Não passes despercebido,
Escuta, que é nosso irmão.

Ouviste o parente em casa,
Gritando em voz de trovão,
Não te aborreças por isso,
Tolera, que é nosso irmão.

Transformou-se o companheiro...

Agora, rixa, brigão.
Não te afastes, nem censures,
Suporta, que é nosso irmão.

O amigo a quem mais estimas

Ofendeu-te sem razão...
Não te dês ao derrotismo:
Perdoa, que é nosso irmão.

Padece e chora o vizinho
Problemas em profusão,
Não te demores no auxílio;
Coopera, que é nosso irmão.

Enxergaste o pequenino,
Sem roupa, sem lar, sem pão.
Não permaneças de longe,
Acolhe, que é nosso irmão.

Viste o doente sozinho
No braseiro da aflição;
Não percas tempo em conversa,
Socorre, que é nosso irmão.

Tiveste do adversário
Pedradas de ingratidão...
Calando, segue servindo;
Desculpa, que é nosso irmão.

A quem te peça um favor,
Embora dizendo "não",
Sem grita e sem aspereza,
Atende, que é nosso irmão.

Diante de todo aquele

**Que sofre na provação,
O Cristo pede em silêncio:
- "Ampara, que é nosso irmão".**

(Anotações:

Somente quando conhecemos, entendemos, aceitamos e praticamos o total exercício do livre-arbítrio é que podemos executar de modo consciente, as atitudes indicadas pelo nosso irmão Casimiro Cunha. Não é possível caminhar nas veredas do Amado Mestre sem conhecermo-nos! O estudo sistemático e contínuo da Doutrina dos Espíritos nos propicia o conhecimento necessário e suficiente para praticarmos as ações que nos elevam espiritualmente. Somente os estudos da Boa Nova, de modo consciente, nos permitem visualizar a luz necessária ao nosso correto caminhar!)

EM VIAGEM

Emmanuel

**A existência terrestre é uma viagem educativa.
Começa na meninice, avança pelos caminhos claros da plenitude física e altera-se na noite da enfermidade ou da velhice, para renovar-se, além da morte.**

Repara, pois, como segues.

*

Não te agarres aos bens materiais, senão no estritamente necessário para que te faças valioso irmão no concurso aos companheiros de jornada e útil a ti mesmo.

*

Há muitos viajores que sucumbem na caminhada sob pesados madeiros de ouro a que se jungem, desorientados.

*

Não reclames devotamento do próximo, e, sim, ama e auxilia a todos os que se aproximem de ti, para que o teu amor não desça do Alto aos tenebrosos despenhadeiros do exclusivismo.

*

Muitos peregrinos enlouquecem o coração no mel envenenado das afeições doentias e demoram-se longos séculos na corrente viscosa do charco

*

Não prossigas viagem guardando ressentimento, para que não aconteça te prendas impensadamente aos labirintos do ódio.

*

Muitos viajantes, a pretexto de fazerem justiça, tombam, insensatos, em escuras armadilhas da crueldade e da intriga, com incalculáveis prejuízos no tempo.

*

Recorda que iniciaste a excursão terrestre sem qualquer patrimônio e encontraste carinhosos braços de mãe que te embalaram, amparando-te, em nome do Eterno.

*

Lembra-te que nada possuis, à frente do Pai Celestial, senão teu próprio Espírito e, por isso mesmo, só em teu Espírito amealharas o tesouro que a ferrugem não consome e que as traças não roem.

*

Prazer e dor, simplicidade e complexidade, escassez e abundância, beleza da forma ou tortura do corpo físico, são simplesmente lições.

*

O caminho do mundo que atravessas cada dia, é apenas escola.

*

Teus afetos mais doces são companheiros com tarefas diferentes das tuas.

*

Segue sem imposição, sem preguiça, sem queixa e sem exigência.

*

**O corpo é o teu veículo santo.
Não lhe conspirques a harmonia.**

*

**A experiência tua instrutora.
Não lhe menosprezes o ensinamento.**

*

**O próximo de qualquer procedência é teu irmão.
Não o abandones.**

*

**O tempo é o empréstimo divino que recebeste do Céu, para a edificante peregrinação.
Valoriza-o com o teu aprimoramento no amor e na sabedoria.**

*

E aceitando Jesus por mestre, em teus passos de cada hora, guarda a certeza de que, em breve, atingirás a alegria do sublime retorno ao Divino Lar.

(Anotações:

Aceitar Jesus por mestre... O que faz um mestre? O mestre ensina como fazer de modo correto! E por que tendo Jesus por mestre não seguimos seus ensinamentos? A síntese, o resumo, a simplificação dos ensinamentos do Divino Mestre é a frase: Amai-vos uns aos outros como eu vos amei! E por que, sabendo disso, somente fazemos de conta que amamos aos da nossa comunidade? A resposta é simples: Porque não sabemos amar! Vamos estudar os ensinamentos do mestre Jesus?)

POBREZA E RIQUEZA

André Luiz

**O pobre, pobre de humildade e de espírito de serviço, é o irmão dileto do rico, rico de
avareza e indiferença.**

*

**O pobre, rico de resignação e de atividade no bem, é o companheiro ideal do rico, rico
de bondade e entendimento.**

*

**Pobreza e riqueza são portas abertas à glorificação espiritual.
Na primeira, é mais fácil aprender a servir, na segunda, a ciência de dar exige agradável
acesso.**

*

Não vale a pobreza sem a conformação e ruínosa é a riqueza insensata.

*

**Todos os humanos, na intimidade de si mesmos, são defrontados por desafios da
carência e da fortuna que os convocam ao esforço de sublimação.**

**Aquele que se empobrece de ignorância e maldade, buscando enriquecer-se de amor e
sabedoria, no serviço ao próximo, através do trabalho e do estudo incessantes, adquirindo
compreensão e conhecimento, luz e paz, diante das Leis Divinas, é, de todos os pobres e de
todos os ricos, o humano mais valioso e mais feliz.**

(Anotações:

O irmão André Luiz apresenta, nesta página, a mais fácil lição para aqueles que querem progredir espiritualmente. Ser pobre ou rico é indiferente, mas como ser pobre de erros e rico de acertos é fundamental! Entendendo que as ocorrências desta vida são apenas reflexos de outras encarnes, indicando-nos as correções que devemos fazer em nós mesmos, é fator primordial ao nosso caminhar tranquilo nesta encarnação, preparando a próxima encarnação para melhores e maiores realizações espirituais...)

ANTE O PRÓXIMO

Emmanuel

Quando as circunstâncias nos ofereçam incompreensões ou acusações, em torno do próximo, busquemos examinar acontecimentos e pessoas com os olhos do Cristo. Imaginemo-nos de posse do senso divino, sem perder a noção de nossa reconhecida pequenez e a incomensurável grandeza daquele a quem nomeamos por nosso Mestre e Senhor.

*

Como teria visto Jesus a estreita espiritualidade do seu tempo, senão por gleba inculta que lhe cabia arrotar e semear? Como teria apreciado as críticas que lhe acompanharam a obra a não ser por tumulto necessário de opiniões, a fim de que a verdade prevalecesse? Fossem quais fossem as crises, jamais pedia o mais alto padrão de serenidade, aproveitando o tempo para construir e situando no futuro a concretização dos seus luminosos objetivos.

*

Muitos viam em Zaqueu o avarento incorrigível; ele, no entanto, nele identificou o humano rico de nobre coração, capaz de transfigurar a riqueza em trabalho e beneficência. Em Bartolomeu, a multidão enxergava o infortúnio de um cego; ele anotou os obstáculos de um doente, suscetível de ser curado para glorificar a Bondade de Deus. Em Maria de Magdala, cuja personalidade apresentava a mulher obsidiada por sete Espíritos infelizes, reconheceu a criatura decidida a renovar-se e que lhe seria, mais tarde, a mensageira da própria ressurreição. Em Pedro, que o povo definia por discípulo frágil, a ponto de negá-lo três vezes, descobriu o amigo sincero que, convenientemente amadurecido na fé, lhe presidiria o apostolado em formação.

*

Múltiplos os óbices que se agigantam no caminho da fé, mas não permitas que eles te venham conduzir ao desanimo ou à negação. Procura enumerá-los por fora, com as pupilas de Jesus, e encontrarás sublime compreensão a balsamizar-te por dentro. Feito isso, registraremos dificuldades e aflições, desgostos e contratempos, não ao modo de barreiras intransponíveis na senda de elevação espiritual e sim reconhecê-los-emos por necessidades justas e inevitáveis do campo de serviço em que fomos chamados a produzir, no bem da Humanidade e de nós mesmos, aí trabalhando e abençoando como Jesus abençoou e trabalhou.

(Anotações:

Mesmo quando nos dispomos a não julgar aos outros, sem conhecimento da Lei de Deus não entendemos a razão de eles serem 'assim'! É muito fácil aceitarmos a ideia de que existem seres 'destinados' ao céu e seres 'destinados' ao inferno, principalmente se nos convenceremos de que somos dos primeiros e os outros dos segundos... A primeira coisa que necessitamos conhecer, ao estudarmos valores espirituais e a lei divina, é a reencarnação, pois ela é a chave lógica de todas as situações existentes. Não há espaço para qualquer injustiça na Lei de Deus, mas nós precisamos conhecê-la para compreender toda a situação da humanidade terrena; nós e nossos irmãos terrenos!)

QUANTO MAIS

Bezerra de Menezes

Abençoi sempre as vossas dificuldades e não as lastimeis, considerando que Deus nos concede sempre o melhor e o melhor tendes obtido constantemente com a possibilidade de serdes mais úteis.

*

Quanto mais auxiliardes aos outros, mais amplo auxílio recebereis da Vida Mais Alta.

*

Quanto mais tolerardes os contratempos do mundo, mais amparados sereis nas emergências da vida, em que permanecéis buscando paz e progresso, elevação e luz.

*

Quanto mais liberdade concederdes aos vossos entes amados, permitindo que eles vivam a existência que escolheram, mais livres estareis para obedecer a Jesus, construindo a vossa própria felicidade.

*

Quanto mais compreenderdes os que vos partilham os caminhos humanos, mais respeitados vos encontrareis de vez que, quanto mais doardes do que sois em benefício alheio, mais ampla cobertura de amparo do Senhor assegurará a tranquilidade em vossos passos.

*

Continuemos buscando Jesus em todos os irmãos da Terra, mas especialmente naqueles que sofrem problemas e dificuldades maiores que os nossos obstáculos, socorrendo e servindo e sempre mais felizes nos encontraremos sob as bênçãos dele, nosso Mestre e Senhor.

(Anotações:

Adoro doces, por isso como de boa boca! Gosto demais da feijoada, essa a razão de me faltar! Amo o vinho, delicio-me em seus sabores! Respiro porque sou obrigado! Bebo água para matar a sede! Faço o bem para ganhar o céu! As três primeiras são ilusões perfeitamente dispensáveis e, as três últimas indispensáveis, mas a nossa 'prioridade' natural são as primeiras, as segundas são 'obrigatórias'! Interessante a nossa ordem de valores, aquelas de maior valor, até vitais e imorredouras, fazemos por 'obrigação', as ilusórias, dispensáveis e imediatas, fazemos por 'gostar', será que já não é tempo de pensar nessa nossa posição equivocada?)

O DIA COMEÇA AO AMANHECER

Meimei

Compadece-te da criança que segue a teu lado.

*

O dia começa ao amanhecer.

Pai, mãe, irmão ou amigo, ampara-lhe a vida, com o teu próprio coração, se pretendes alcançar a Terra Melhor.

*

Lembra-te das vozes amigas que te induziram ao bem, das mãos que te guiaram para o trabalho e para o conhecimento.

*

Por que não amparar, ainda hoje, aqueles que serão, amanhã, os orientadores do mundo?

*

Em pleno santuário da natureza, quantas árvores generosas são asfixiadas no berço?

Quanta colheita prematuramente morta pelos vermes da crueldade?

A vida é também um campo divino, onde a infância é a germinação da Humanidade.

*

Já meditaste nas esperanças aniquiladas ao alvorecer? Já refletiste nas flores estranguladas pelas pedras do sofrimento, ante o sublime esplendor da aurora?

Provavelmente dirás: "Como impedirei o sofrimento de milhares?"

Ninguém te pede, porém, para que te convertas num salvador apressado, carregado de ouro e poder.

Basta que abras o coração com a chave da bondade, em favor das crianças de agora, para que os humanos do futuro te bendigam.

*

Quando a escola estiver brilhando em todas as regiões e quando cada lar de uma cidade puder acolher uma criança perdida – ninho abençoado a descerrar-se, aconchegante, para a ave estrangeira – teremos realmente alcançado, com Jesus, o trabalho fundamental da construção do Reino de Deus.

(Anotações:

As recomendações da maternal irmã Meimei continuam a não serem levadas em conta. Pela falta de escolas, pela falta da 'educação' de mestres e discípulos, pelo comportamento infante-juvenil-adulto desta época nos dá a impressão, quase certeza, de que passará muito, mas muito tempo, para que tenhamos educação, escola, infância, juventude e madureza equilibradas no Orbe terreno. Apesar as agonias crescentes e da miséria campeando, ainda não sentimos nenhum movimento, grande e real, na direção da recomendação da irmã!)

ESPERANÇA DOS CÉUS

Maria Dolores

Há choro dentro da noite...
É o doloroso gemido
De pobre recém-nascido
Que não encontra lugar...

Mãos insensíveis sufocam
Pequenina flor humana...
É o aborto, em lide insana,
Ferindo a Lei sem pensar.

Ah! Quantas almas formosas,
Nos planos em que me movo,
Sonhando nascer de novo,
No entanto, rogam em vão...

Agasalham-se no amor,
Mas, em lágrimas convulsas,
Ei-las batidas e expulsas
A golpes de ingratidão.

Irmãos da Terra, escutem!...
Detende a marcha do aborto,
Estendei vosso conforto
Aos companheiros do Além!...

Cada criança que surge,
Mesmo entre rudes labéus,
É uma esperança dos Céus
Para a vitória do Bem.

(Anotações:

Para esta mensagem é necessário que não levemos em conta o aspecto material. Cada irmão que encarna é mais um Espírito em oportunidade evolutiva. Os problemas materiais que ele enfrentará serão obstáculos necessários ao seu aperfeiçoamento espiritual, com o aumento de conhecimentos e aprimoramento moral. Nós olhamos o lado puramente material e nos condoemos com as agruras, misérias e dores que se nos apresentam aos olhos físicos, mas raramente analisamos sob a ótica espiritual! Eles vieram para aprender e para nos ensinar, aproveitemos a proximidade desses irmãos e vamos aprender!)

O TALENTO ESQUECIDO

Emmanuel

No mercado da vida, observamos os talentos da Providência Divina fulgurando na experiência humana, dentro das mais variadas expressões. Talentos da riqueza material, da intelectualidade brilhante, da beleza física, dos sonhos juvenis, dos louros mundanos, do brilho social e doméstico, do poder e da popularidade. Alinham-se, à maneira de joias grandes e pequenas, agradáveis e preciosas, estabelecendo concorrência avançada entre aqueles que as procuram.

*

Há, porém, um talento de luz acessível a todos. Brilha entre ricos e pobres, cultos e incultos. Aparece em toda parte. Salienta-se em todos os ângulos da luta. Destaca-se em todos os climas e sugere engrandecimento em todos os lugares.

É o talento da oportunidade, sempre valioso e sempre o mesmo, na corrente viva e incessante das horas.

É o desejo de doar um pensamento mais nobre ao círculo da maledicência, de fortalecer com um sorriso o ânimo abatido do companheiro desesperado, de alinhar uma frase amiga que enteneça os maus a se sentirem menos duros e que auxilie aos bons a se revelarem sempre melhores, de prestar um serviço insignificante ao vizinho, plantando o pomar da gratidão e da amizade, de cultivar algum trato anônimo de solo, onde o arvoredado de amanhã fale sem palavras de nossas elevadas intenções.

*

Acima de todos os dons, permanece o tesouro do tempo.

Com as horas os santos construíram a santidade e os sábios amalharam a sabedoria.

É com o talento esquecido das horas que edificaremos o nosso caminho, no rumo da Espiritualidade Superior, na aplicação silenciosa com o mestre que, atendendo compassivamente às necessidades de todos os aprendizes, prometeu, com amor, não somente demorar-se conosco até ao fim dos séculos terrestres, mas também asseverou, com justiça, que receberemos individualmente na vida, de acordo com as nossas próprias obras.

(Anotações:

Nesta bela mensagem destaca-se o segundo parágrafo, pois o mesmo está mais acessível a todos nós neste momento evolutivo espiritual. No parágrafo encontramos o humano que sabe alguma coisa da Lei de Deus e observa as oportunidades de praticar as corretas ações e, havendo a oportunidade, as pratica! Nada de pressa para 'ganhar' o reino dos céus, não ganhamos ele com uma só encarnação, no máximo ganharemos a frustração no desencarne... Vamos estudar a Doutrina dos Espíritos e nos preparar para as oportunidades que se apresentarão quando estivermos prontos: Quando o servidor está pronto, o serviço aparece!)

BRANDURA

André Luiz

Insignificante é o pingo d'água, todavia, com o tempo, traça um caminho no corpo duro da pedra.

*

Humilde é a semente, entretanto, germina com firmeza e produz a espiga que enriquece o celeiro.

*

Frágil é a flor, contudo, resiste à ventania, garantindo a colheita farta.

*

Minúscula é a formiga, mas edifica, à força de perseverança, complicadas cidades subterrâneas.

*

Submissa é a argila, no entanto, com o auxílio do oleiro, transforma-se em vaso precioso.

*

Branda é a veste física, que um simples alfinete atravessa, todavia suporta vicissitudes incontáveis e sustenta o templo do Espírito em aprendizado, por dezenas de lustros, repletos de necessidades e padecimentos morais.

*

O verdadeiro progresso prescinde da violência.

*

Tudo é serenidade e sequência na evolução.

*

Aprendamos com a Natureza e adotemos a brandura por diretriz de nossas realizações para a vida mais alta, mas não a brandura que se acomoda com a inércia, com a perturbação e com o mal e sim aquela que se baseia na paciência construtiva, que trabalha incessantemente e persiste no melhor a fazer, ultrapassando os obstáculos que a ignorância lhe atira à estrada e superando os percalços da luta, a sustentar-se no serviço que não esmorece e na esperança fiel que confia, sem desânimo, na vitória final do bem.

(Anotações:

Magnífica 'cartilha' para o nosso caminhar dentro da encarnação; nada de pressa, nada de ficar parado! Não há pressa, pois somos imortais e teremos inúmeras outras encarnações para completar aquilo que deixamos inacabado e para novas ações na vereda correta. A tranquilidade somente pode existir naqueles que estudaram e abraçaram como única verdade a Lei de Deus! A Doutrina dos Espíritos é um dos caminhos que melhor nos conduzem ao conhecimento e aceitação da Lei de Deus, vamos estudá-la?)

DIA E NOITE

Emmanuel

Recorda que a tua noite é a continuação do teu dia.

*

**Repousando o veículo denso – o corpo a que te junges -, o viajor, que és tu mesmo,
prosegue na romagem constante das horas.
E não te faltarão companheiros na sombra, a copiarem perfeitamente os companheiros que
preferes perante a luz.**

*

**Se malbaratas o tempo em conversações infelizes, decerto avançarás, treva a dentro,
intoxicando a ti mesmo com o verbo envenenador.**

*

**Se te comprazes no vício, cerradas as janelas da visão na carruagem carnal, identificarás,
junto de ti, quantos se alimentam à mesa do vampirismo.**

*

**Se te confias à cólera e à agressividade, tão logo te retires do campo físico partilharás o
pesadelo dos que se nutrem de ódio e perseguição.**

*

**Se te agrada a ideia de enfermidade, em cujas teias te conformas, sem qualquer resistência,
em favor do trabalho que te redimiria a imaginação, assim que te afastas do corpo, à
influência do sono, entrarás na companhia deplorável de doentes do Espírito, que fazem da
inércia a sua razão de ser.**

*

Vale-te do dia para criar valores novos e substanciais que te enriqueçam a vida

*

**Lembra-te de que nossos laços inferiores com o passado não jazem de todo extintos e
numerosos desafetos de ontem nos espreitam a invigilância de hoje para reconduzir-nos a
novas flagelações amanhã e quase todos aguardam a escuridão para multiplicar apelos
delituosos e sugestões infelizes.**

*

**Saibamos conquistar a noite, aproveitando os recursos do dia para estender o bem, porque
no símbolo do sol e da sombra temos a imagem de vida e da morte, dependendo de nós
mesmos fazer da existência um cântico de beleza e harmonia, fraternidade e trabalho, para
que o término de nossas tarefas represente abençoada renovação.**

(Anotações:

Por que acreditarmos que podemos viver num céu à noite se fazemos um inferno durante o dia? Estamos no mundo de resgates e expiações, portanto nós temos amigos e, também, cobradores, aqui e lá... Os cobradores daqui tentam nos desequilibrar durante o dia e os de lá durante a noite. Como não temos lúcidas lembranças de lá, somente nos resta trabalharmos, em nós mesmos, durante o dia. Iniciar com uma prece a nós e aos amigos espirituais para que estejamos sempre em guarda, mas tranquilos, sem prejulgamentos ou desprezos por irmãos, cobradores, que não identificamos na carne! Orar e vigiar, é a nossa arma espiritual para nos mantermos em equilíbrio, façamos isso por nós e por nossos amigos, também por nossos cobradores...)

NA JORNADA DA LUZ

Casimiro Cunha

No caminho de fé viva,
Sob a luz que nos governa,
Não deixes de entesourar
As bênçãos da vida eterna.

Toda fortuna terrena
Em grandes terras e bens
Começa devagarzinho
Em diminutos vinténs.

Assim também, vida afora,
As graças e os dons divinos
Principiam levemente
Nos serviços pequeninos.

Um sorriso de bondade,
No espinheiro da aflição,
Descobre fontes sublimes
De paz e consolação.

Uma gota de remédio,
Um bolo, um caldo, uma flor,
No campo da Humanidade,
São sementeiras de amor.

Um livro que nos melhore
E nos ensine a pensar
É luz acesa, brilhando
No rumo do Eterno Lar.

Uma visita fraterna
Que reconforte e que ajude
Faz milagres de esperança
E estímulos de saúde.

Um gesto de caridade
Apaga muitas feridas.
Um minuto de Evangelho
Pode salvar muitas vidas.

O silêncio generoso
Da desculpa de um momento
Pode evitar muitos anos
De conflitos e sofrimento.

De gota d'água o ribeiro

**É a doce e clara união.
De segundos faz-se o tempo.
De migalhas faz-se o pão.**

**Quem se propõe atingir
Virtude, glória e beleza,
Encete a romagem santa
Na pequena gentileza.**

**Se pretendes alcançar
Os sóis da Excelsa Alegria,
Aprende a galgar, amando,
Os degraus de cada dia.**

(Anotações:

Quando acordamos para os valores transcendentais um enorme problema nos aparece: O que faço agora? Raramente esse instante ocorre em situação tranquila, quase sempre estamos sob terríveis problemas vivenciais. O maior dilema que enfrentamos nessas ocasiões é o da multiplicidade de entendimentos da transcendência nas comunidades religiosas ou filosóficas. A primeira atitude a ser tomada nessas ocasiões é a do estudo do correto exercício do livre-arbítrio, sem esse conhecimento certamente erraremos o caminho, não importando em qual comunidade nos encontremos. O Criador Eterno nos deu o livre-arbítrio, bem assim como a todos aqueles que Ele criou e cria. Sendo o Criador perfeitíssimo, portanto, sem erro; o livre-arbítrio também não pode ser errado, e esse entendimento é fundamental aos passos iniciais no caminho transcendente!)

PÃO, OURO E AMOR

Scheilla

Aquele diz: - "Isto é meu".
 Outro afirma: - "Guardo o que me pertence".
 Entretanto, só Deus é o legítimo Senhor de Tudo.

*

Rejubilas-te com a nutrição...
 Contudo foi Ele quem promoveu a sustentação da semente para que a semente, convertida
 em pão, te assegure o equilíbrio.

*

Orgulhas-te do dinheiro que te garante a aquisição das utilidades imprescindíveis à
 segurança e ao conforto...
 No entanto, foi Ele, quem te angariou indiretamente os recursos preciosos para que te não
 faltassem saúde e raciocínio, disposição e inteligência na tarefa em que te sorri a fortuna.

*

Regozijas-te com o lar...
 Todavia, foi Ele quem te situou nos braços maternos que te acalentaram os vagidos
 primeiros, aproximando-te dos afetos que te enriquecem os dias...

*

Lembra-te de Deus, o Todo Misericordioso que nos confia os tesouros da existência, a fim
 de que aprendamos a buscar-Lhe o Paterno Seio...

E reparte com teu irmão do caminho os talentos que Ele te empresta, na certeza de que
 somente ao preço da fraternidade infatigável e pura, subirás para a Glória Divina, em que
 Deus te reserva a imortalidade da vida entre as fulgurações da Sabedoria Imperecível e as
 bênçãos do Amor Eterno.

(Anotações:

Quanto mais tornarmos 'material' os valores 'espirituais' mais errados nós estaremos! Somos Espíritos imor-
 tais e estamos em mais uma passagem, efêmera, no mundo material. O que é mais importante o imortal ou o
 efêmero? As ações que praticamos e que têm suas origens no imo espiritual são as que nos elevam ou agra-
 vam. Fazamos ações corretas com os bens materiais que possuímos, mas sempre lembrando de que elas são
 apenas lições de nosso aprendizado espiritual!)

DISCIPLINA

Emmanuel

Imprescindível compreender a função da luta em nosso aprendizado, quando na peregrinação terrestre, para que a fé e o amor não sejam palavras vazias e inúteis em nossos lábios.

*

Recordemos que o primeiro favor da proteção divina, a benefício do Espírito que se candidata à renovação e ao resgate no mundo, se expressa na prisão corpórea, em que o Espírito, condicionado a leis orgânicas, sofre temporariamente a redução da própria liberdade.

*

Internado no instituto doméstico, é defrontado não somente pelos afetos que lhe estimulam a caminhada, mas também pelas algemas das aversões profundas que assomam aos laços consanguíneos, liquidando antigos débitos.

*

E da infância à juventude e da mocidade à velhice fisiológica, o Espírito é surpreendido de mil modos diferentes, por dificuldades e dissabores, aflições e feridas, à conta de lições preciosas que lhe conduzem o entendimento à paz e a sublimação.

*

Não te iludas, nos dias rápidos com que a experiência humana te favorece.

*

Aprendemos a recolher pedras e espinhos, como quem sabe que deles surgem o ouro da experiência e as rosas da alegria – riqueza de nossa marcha.

A educação é longo processo de trabalho, entre o dever e a disciplina, em que a dor é sempre a nossa mestra prestimosa e benevolente.

*

Se esposaste, assim como Cristo, a senda de redenção, ergue o pensamento ao Alto e segue, estendendo o bem.

*

Não te esqueças de que Ele mesmo, nosso Divino Mestre, não viveu entre os humanos sem perseguidores e adversários.

Mas, dos inimigos gratuitos que lhe feriram o coração, fez a moldura sublime para o amor que nunca morre, do qual envia até nós, cada dia, a luz que nos clareia a romagem para a Vida Imperecível e Triunfante.

(Anotações:

Temos que entender muito bem o atual, e longo, estágio evolutivo espiritual que estamos ‘cursando’. Qual a razão dele ser denominado de ‘resgates e expiações’? Como posso enfrentar aquilo que eu não lembro ter executado? Como posso ter ‘inimigos’ se todos somos irmãos? Somente um correto estudo que nos forneça ensinamentos sobre nós – Espíritos – e sobre a sublime Lei de Deus é que nos oferecerá a luz necessária para vislumbrar o correto caminho do evolutivo espiritual!)

O COOPERADOR

Emmanuel

Imagina-te à frente de um violino. Instrumento que te espera sensibilidade e inteligência, atenção e carinho para vibrar contigo na execução da melodia.

Se o tomas de arranco, é possível te caia das mãos, desafinando-se, quando não seja perdendo alguma peça.

Se esquecido em algum recanto, é provável se transforme em ninho de insetos que lhe dilapidarão a estrutura.

Se usado, à feição de martelo, fora da função a que se destina, talvez se despedace. Entretanto, guardado em lugar próprio e manejado na posição certa, como a te escutar o coração e o cérebro, ei-lo que te responde com a sublimidade da música.

Assim, igualmente na vida, é o companheiro de quem esperas apoio e colaboração.

*

Chame-se familiar ou companheiro, chefe ou subordinado, colega ou amigo, se lhe buscas o auxílio, a golpes de azedume e brutalidade, é possível te escape da área de ação, magoando-se ou perdendo o estímulo ao trabalho.

Se largado ao menosprezo, é provável se entregue a influências claramente infelizes, capazes de lhe envenenarem o Espírito.

Se empregado por veículo de intriga ou maledicência, fora das funções edificantes a que se dirige, talvez termine desajustado por longo tempo.

Mas, se conservado com respeito, no culto da amizade, e se mobilizado na posição certa, como a te receber as melhores vibrações do coração e do cérebro, ei-lo que te corresponde com a excelência e a oportunidade da colaboração segura, em bases de amor que é, em tudo e em todos, o supremo tesouro da vida.

*

Pensem nisso e concluiremos que é impossível encontrar cooperadores eficientes e dignos, sem indulgência e compreensão.

(Anotações:

O pensamento normal em nosso estágio espiritual é 'EU' e os 'outros'! O personalismo faz parte importante do orgulho e do egoísmo e se manifesta pela prepotência! Considerando que a destinação dos Espíritos é a da fraternidade universal, podemos entender que, orgulho e egoísmo lá não existirão! Dentro das nossas possibilidades, e esforço, nós devemos ir diminuindo o 'eu' e os 'outros' e aumentando o 'nós todos', pois somente assim é que galgaremos os degraus evolutivos corretos e sairemos desse patamar de resgates e expiações...)

ASSUNTO NOSSO

Casimiro Cunha

**Afirmas que o mundo é mar
De abismos, trevas e escolhos;
Conserva, por isso mesmo,
A caridade nos olhos.**

**Suplicas esquecimento
Da mágoa em que tens vivido:
Guarda cautela, aplicando
A caridade no ouvido.**

**Desejas larga distância
Da falta maldosa e oca...
Cultua, quanto puderes,
A caridade na boca.**

**Pretendes largar, de todo,
Tristezas e laços vãos,
Cultiva, além do dever,
A caridade nas mãos.**

**Queres que os outros te vejam,
Coração nobre quanto és,
Atende, em questões de rumo.
À caridade dos pés.**

**Sonhas banir da família
Rixa, contenda, pesar...
Inicia, praticando
A caridade no lar.**

**Ensinas beneficência,
Ante a penúria indefesa,
Mas não olvides pregar
A caridade na mesa.**

**Exiges a estima alheia
Que os empeços atenua,
Emprega, constantemente,
A caridade na rua.**

**Se indagássemos do Cristo
Como achar felicidade,
Jesus, decerto, diria:
- Caridade, caridade...**

(Anotações:

Nos mais simples gestos, nas mais modestas atitudes nós temos o aprendizado firme e correto da filantropia, da bondade, que nos conduzem finalmente à prática da caridade. A fraternidade humana realmente se inicia na filantropia, pois esta se caracteriza pelo treinamento da ajuda aos irmãos em necessidade, quer seja material ou espiritual. Aprender a ajudar exige um ótimo professor e este está à nossa disposição, sendo apenas necessário procurá-lo; é o necessitado!)

O ASSISTIDO

Emmanuel

Diante daqueles a quem socorres, não admitas que a caridade seja prerrogativa unicamente de tua parte.

*

**Enumera os bens que recolhes daqueles a quem amparas.
Habitualmente doamos aos companheiros necessitados algo do que nos sobra, deles recebendo muito do que nos falta.**

*

É preciso não esquecer que da pessoa a quem assistimos obtemos benefícios substanciais, como sejam:

- a verificação de nossas próprias vantagens;**
- o conhecimento das responsabilidades que nos competem, à frente dos outros;**
- o aviso salutar, com relação aos deveres que nos cabem, na preservação dos bens da vida;**
- a paciência com os nossos obstáculos e males menores;**
- o ensinamento da provação com que somos defrontados;**
- a aquisição de experiência;**
- as vibrações de simpatia;**
- o auxílio que recebemos para sustentar mais amplo auxílio aos outros;**
- o consolo nos sofrimentos que, porventura, nos fustiguem;**
- o crédito moral que se registra, a nosso favor, na memória dos Espíritos encarnados e desencarnados que amparam a criatura em crise em empecos maiores que os nossos.**

*

Serve a benefício dos semelhantes, tanto quanto possas e como possas, em bases da consciência tranquila, sempre que encontres o próximo baldo do equilíbrio, espoliado de esperança, sedento de paz ou cansado de angústia, nas trilhas do cotidiano, porque a caridade é sempre maior nos dividendos para aquele que dá. Por isso mesmo, temos no Evangelho do Senhor a advertência inesquecível: "mais vale dar que receber".

(Anotações:

Aqui a clara demonstração do valor professoral do irmão necessitado. O irmão Emmanuel nos dá exemplos das dádivas que recebemos desses 'professores' ao aprendermos, com eles, a sermos fraternos e bondosos. As comparações dos tipos de vida, a deles e a nossa, é necessária e suficiente para nossa formação na academia da caridade!)

UM QUARTO DE HORA

Meimei

Quando tiveres um quarto de hora à disposição, reflete nos benefícios que podes espalhar.

*

Recorda o diálogo afetivo com que refaças o bom-ânimo de algum familiar, dentro da própria casa; das palavras de paz e amor que o amigo enfermo espera de tua presença; de auxiliar em alguma tarefa que te aguarde o esforço para a limpeza ou o reconforto do próprio lar; da conversação edificante com uma criança desprotegida que te conduzirá para frente as sugestões de boa vontade; de estender algum adubo à essa ou aquela planta que se te faz útil; e do encontro amistoso, em que a tua opinião generosa consiga favorecer a solução do problema de alguém.

*

Quinze minutos sem compromisso são quinze opções na construção do bem.

*

Não nos esqueçamos de que a floresta se levantou de sementes quase invisíveis, de que o rio se forma das fontes pequeninas e de que a luz do Céu, em nós mesmos, começa de pequeninos raios de amor a se nos irradiarem do coração.

(Anotações:

Quanto tempo nós gastamos para dizer: Eu te amo! Será que em alguns minutos podemos afirmar: Gostei! É possível, em breve tempo falar: Obrigado! E na mesma linha de afirmações estimarmos o tempo que empregamos para dizer, entre outras palavras estas: Perdoe-me, desculpa-me, bom dia, aceito, concordo etc. Palavras positivas que enobrecem o tempo que gastamos com elas e que equilibram aos irmãos!)

EM TORNO DA CARIDADE

Emmanuel

Não olvides que a caridade, é o coração no teu gesto.

*

Espalharás o ouro a mancheias, entretanto, se não sabes emoldurar de carinho a tua manifestação de bondade, as moedas de tua bolsa serão, muitas vezes, escárnio e humilhação, sobre a dor dos infortunados.

*

Ensinarás a verdade, com segurança, contudo, se a tua palavra não estiver temperada com a brandura da paciência, quase sempre, o teu verbo, apesar de nobre e culto, não passará de azorrague no semblante ferido de teus irmãos.

*

Recorda que a Providência Infinita nos estende o socorro do Céu de mil modos, em cada instante do dia, e descerrando teu Espírito à Grande Compreensão, não admitas que a sombra te avilte o culto da gentileza.

*

Muitos dão, mas raros sabem dar.

O pão, misturado de reprimendas, amarga mais que o fel e a lição, que se ajusta a críticas e reproches, pode ser comparada à tela preciosa que a ironia apedreja.

*

A beneficência não se levanta por bandeira de superfície.

*

Vale mais a tua frase, vazada em solidariedade e entendimento, para o companheiro que jaz sob o gelo de desanimo, que todos os tesouros amoedados da Terra.

*

Vale mais teu braço amigo ao irmão caído no precipício do sofrimento, que a mais ampla biblioteca do mundo em cintilações verbalistas na tua boca.

*

Lembra-te de que só o amor pode curar as chagas da penúria e da ignorância e aprende a doá-lo aos que te rodeiam, nas maneiras em que te exprimes, porque a caridade não é uma voz que fala, mas um poder que irradia.

*

Abraça a fé que te enobrece a existência e segue o valioso roteiro que as sua revelações te traçam à luta, mas não te esqueças de içar o coração, na marcha cotidiana, para que a tua vida seja, realmente, um poema de luz e fraternidade, consoante a lição do Mestre Divino que, ainda mesmo na cruz, foi o amor generoso e triunfante, atravessando o vale escuro da morte, para convertê-la em eterna ressurreição.

(Anotações:

Nesta mensagem do irmão Emmanuel nós podemos verificar que, ‘por obrigação’ é muito diferente de ‘por gosto’... Ao praticarmos qualquer ação por obrigação, o único sentimento que temos é o de ‘chateação’, mas nunca de alegria! Já, no caso de praticarmos qualquer ação por gostar de praticá-la, o sentimento é de alegria por conseguir realizar algo gratificante ao Espírito!)

MÃE SOZINHA

Irene de Sousa Pinto

Dizem "mulher da alegria",
 Quando ela passa na rua;
 A pobre mãe continua,
 Os olhos fitos no chão!...
 Quanto fel, quanta agonia
 Nessa mulher que condenas!...
 Ninguém lhe conhece as penas
 Cravadas no coração.

Tristeza no desconforto,
 Sem palavra que a revele,
 Trapos dourados na pele,
 Traz a angústia por dever.
 Viúva de um vivo morto,
 Ei-la que segue sozinha,
 Tem ao longe, a pobrezinha,
 Um filho quase a morrer.

Já bateu a tanta porta,
 Já pediu a tanta gente!...
 Dói-lhe a ferida pungente
 De ter sido mãe sem lar;
 Abatida, semimorta,
 Apenas vê no caminho
 A febre e a dor do filhinho
 Que a morte lhe quer roubar.

Tu que cresceste na estrada,
 Desde o berço de ouro e rendas,
 Entre mimos e oferendas
 De paz, segurança e luz,
 Fita essa mãe desolada,
 Na penúria que a consome...
 Talvez que ela tenha fome
 Ao peso da própria cruz.

Não lhe zombes da amargura,
 Também foi criança, um dia,
 Brincava, estudava e ria,
 Rosa ao fulgor da manhã,
 Também foi bela e foi pura,
 Hoje, nas magoas que trilha,
 Podia ser nossa filha
 Assim como é nossa irmã.

Mãe na dor!... Bendita seja!...

**Escrava de toda hora,
Honra as lágrimas que chora,
Nas dores por onde vai!...
Sem esposo que a proteja,
Sem arrimo, sem tutela,
Em Deus que sofre com ela
Encontra a Bênção de Pai.**

(Anotações:

É muito interessante ao estudioso comparar situações. Para esta ‘poesia’ nós teríamos duas mães, uma é a dama da sociedade, bem nutrida e cheia de companheiros, com uma família coesa e donos de boa fortuna; a outra é a da ‘poesia’. Será que podemos afirmar ser a primeira feliz e a segunda infeliz? Será que ambas são infelizes? Será que uma tem mais problemas do que a outra? E aqui o estudioso somente pode chegar a uma conclusão, a Lei de Deus sendo perfeita tudo esta perfeito! Podemos ajudar alguma delas? Este é o único motivo do estudioso comparar situações; para tentar ajudar e, se possível, ajudar!)

NA TRILHA DO RESGATE

Emmanuel

Em muitas situações, o cárcere de limitação em que nos debatemos não é senão aquele da ignorância, de que nos cabe sair pelas atividades do estudo ou pelas aulas compulsórias da experiência. E note-se que educação é impraticável sem disciplina.

*

Noutros casos, achamo-nos magneticamente acorrentados a celas de prova, cumprindo austeras sentenças, lavradas ou solicitadas por nós mesmos, antes da reencarnação, perante as incriminações do foro íntimo, das quais tão só a paciência sem lindes nos pode liberar.

*

Habitualmente, na Terra, porém, somos simultaneamente o aluno matriculado no instituto da evolução e o devedor em compromissos no tribunal. Lutamos pela aquisição de conhecimento, carregando, em contrapeso, o fardo das dívidas que nos compete ressarcir.

*

Tolera, com serenidade o carnício dos males que, porventura, te assolem a vida. É por ele que esgotas os resíduos de sombra em que o passado te embarçou e é ainda através dele que as Leis Divinas te observam o grau de aproveitamento na escola em que te situas.

Muitas vezes, semelhante setor de lições do estágio terrestre é a casa superlotada de sofrimento, a moléstia irreversível, o ostracismo social, a condição de penúria ou o processo obsessivo em que se te acrisolam os pensamentos, e, noutros lances da existência, é o parente difícil que destoa da família correta, o desastre que suprime a alegria do lar ridente e prospero, os conflitos do sentimento entranhados no Espírito ou o adeus de um ente amado que a provação distância.

*

Se trazes, em meio do aprendizado que o mundo nos oferece, uma conjuntura que o mundo nos oferece, uma conjuntura assim, qual ponto nevrálgico nas ramificações do destino, ama, suporta, desculpa, serve e auxilia constantemente.

*

Problemas que resolvemos por nós representam quotas de esforço pacífico, pelas quais adquirimos os benefícios do educandário em que nos aprimoramos para o futuro; entretanto, os problemas que nos pesam nos ombros, todos os dias, e que só o tempo consegue solucionar, constituem o preço de nossa libertação.

(Anotações:

Quando em equilíbrio nós pedimos, quando desequilibrados nos é imposto. As ocorrências de todos os tipos podem ser enquadradas nas alternativas da introdução, mas devemos nos lembrar de outras; aquelas que criamos, a mais ou a menos, nesta encarnação. As 'a mais' somente agravam as condições da vivência e representam a manifestação de nosso orgulho e egoísmo indomados. Aqueles 'a menos' representam as nossas conquistas evolutivas pelo auxílio a nós, em educação e conhecimento moralizado, e as ações em favor de nossos irmãos de caminhada terrena...)

SEM CARIDADE

André Luiz

Sem a caridade do trabalho para as suas mãos, o seu descanso pode transformar-se em preguiça.

*

Sem a caridade da tolerância, o seu trabalho seguirá repleto de entraves.

*

Sem a caridade da simpatia para com os necessitados de qualquer procedência, as suas palavras de corrigenda serão nulas.

*

Sem a caridade da gentileza, a sua vida social e doméstica será sempre um purgatório de incompreensões.

*

Sem a caridade da desculpa fraterna, seus problemas seguirão aumentados.

*

Sem a caridade da lição repetida, o seu esforço não auxiliará a ninguém.

*

Sem a caridade da cooperação, a sua tarefa pode descer ao isolamento enfermiço.

*

Sem a caridade do estímulo ao companheiro que luta, sofre e chora, no trato com as próprias imperfeições, o orgulho se lhe fará petrificado no próprio Espírito.

*

Sem a caridade do auxílio incessante aos pequeninos, a vaidade viverá fortalecida em nosso Espírito invigilante.

*

Sem a caridade do entendimento amigo, a sua franqueza será crueldade.

*

Sem a caridade do concurso desinteressado e fraterno, as suas dificuldades crescerão indefinidamente.

*

Sem caridade em nosso caminho, tudo se converterá em inquietude, sombra e sofrimento. Por isso mesmo, adverte-nos o Evangelho – "fora da caridade ou fora do amor não existe realmente salvação".

(Anotações:

Dado o nosso estagio evolutivo espiritual, de orgulho e egoísmo, nós devemos colocar todo o nosso carinho, toda a nossa ternura, toda a nossa bondade nas ações que desenvolvermos em benefício de nossos irmãos de caminhada evolutiva espiritual. Ainda não podemos, nem pensar, em termos de 'caridade', pois a caridade é o amor em ação, e nós não temos amor, temos paixão! Caminhemos com as corretas qualidades que já temos e certamente não erraremos.)

DIETA NA DIETA

Casimiro Cunha

**Quanto à harmonia do corpo
 Para a saúde completa,
 A dieta na dieta.
 Recorda, primeiramente,
 Na tarefa em que te pões,
 O tratamento que adotas
 E atende-lhes as instruções.
 Usa os remédios de praxe
 Mas, lado a lado, convém
 A prece, a paz e o trabalho
 Nas diretrizes do bem,
 Tanto quanto for possível,
 Colocando-te ao dispor,
 Na aceitação construtiva
 Estende as bênçãos do amor.
 Come pouco e fala menos;
 Em matéria de prazer,
 A sobriedade é uma escola
 Que nos ensina a viver.**

**Larga as demandas da posse,
 Desapega-te e não temas,
 Simplicidade na vida
 Resolve muitos problemas.
 Onde estejas, oferece
 Um sorriso de alma boa,
 Seja onde for, auxilia,
 Entende, ampara, perdoa.
 Quanto ao mais, respeita e serve
 A santos, crentes e ateus,
 Lembrando, dentro da vida,
 Que a vida pertence a Deus.**

(Anotações:

O irmão Casimiro Cunha é rápido e claro na sua mensagem; Parcimônia material e amplitude espiritual! O total respeito ao exercício do livre-arbítrio dos irmãos de caminho é o único caminho para o nosso equilíbrio e consequente progresso espiritual. Enquanto não soubermos conhecer e respeitar a amplitude do livre-arbítrio, não estaremos caminhando na Lei de Deus!)

DINHEIRO

Bezerra de Menezes

O dinheiro não é luz, mas sustenta a lâmpada.

*

Não é a paz, no entanto, é um companheiro para que se possa obtê-la.

*

Não é o calor, contudo, adquire agasalho.

*

Não é o poder da fé, mas alimenta a esperança.

*

Não é amor, entretanto, é capaz de erguer-se por valioso ingrediente na proteção afetiva.

*

Não é tijolo de construção, todavia, assegura as atividades que garantem o progresso.

*

Não é cultura, mas apoia o livro.

*

Não é visão, contudo, ampara o encontro de instrumentos que ampliam a capacidade dos olhos.

*

Não é base da cura, no entanto, favorece a aquisição do remédio.

*

Em suma, o dinheiro associado à consciência tranquila, alavanca do trabalho e fonte da beneficência, apoio da educação e alicerce da alegria, é uma bênção do Céu que de modo imediato, nem sempre faz felicidade, mas sempre faz falta.

(Anotações:

O dinheiro desnuda o Espírito que se ‘esconde’ por dentro da carne! O dinheiro, representativo de todos os bens materiais, é um elemento de neutro na medição da personalidade real do encarnado... Com dinheiro tudo posso e sem dinheiro nada posso; síntese do humano orgulhoso e egoísta! O nosso tesouro real não tem nenhuma ligação com o dinheiro, mas com os progressos, material e espiritual, gerados pelo nosso conhecimento moralizado pela Lei de Deus!)

EM PLENA LUTA

Emmanuel

**Recorda que o fracasso, o obstáculo e a dor constituem forças milagrosas da vida que devemos utilizar na superação das próprias fraquezas.
A semente vale-se da cova de lama para germinar e produzir.**

*

A madeira bruta submete-se ao martelo, à enxó e à plaina da carpintaria, a fim de converter-se em utilidade.

*

A rosa aproveita a haste espinhosa para florir e perfumar a paisagem.

*

A pedra sofre a intromissão do buriti, concorrendo às galerias de beleza no campo de arte.

*

A própria Natureza vale-se da nuvem, do temporal ou da tempestade para tornar-se fecunda.

*

O mundo é a grande escola, onde o triunfo real e soberano pertence ao Espírito que soube descobrir a grandeza do próprio sacrifício, aceitando-o com amor, humildade e alegria.

*

Há, em toda parte, muita provação que somente produz desalento e lágrimas, enfermidades e morte; entretanto, nos Espíritos duramente titulados na academia da fé, o sofrimento gera dignidade, inspiração luminosa, respeito e heroísmo.

*

Cada qual pode converter a própria cruz em asas luminosas para a ascensão divina.

*

**Jesus transformou a aflição do Calvário em luz imperecível de ressurreição e vitória.
Que faremos, pois, de nossos pesares pequeninos?
Aprendamos a ultrapassar os insignificantes desgostos da luta humana e venceremos facilmente as altas fronteiras de sombra que ainda nos separam da vida imperecível.**

(Anotações:

Na nossa vida física estamos continuamente sendo submetidos a ‘provas’; provamos obediência aos pais, provamos nosso aprendizado nas escolas, provamos nossa amizade na convivência com familiares e amigos, provamos nossa fidelidade nos contratos morais, sociais e comerciais, provamos nossa capacidade paternal ou maternal, provamos nossa capacidade profissional, provamos nossa preparação à velhice e provamos nossa clareza para o desencarne. Assim sendo, por que recear ou fugir das provas espirituais?)

O BEM AGORA

Casimiro Cunha

**Felicidade é viver
De serviço posto à mão,
Entre horários na cabeça
E Cristo no coração.**

**Reclamas que o tempo é curto,
Dormindo e sonhando embora,
Mas, o tempo cria tempo
Se fazes o bem agora.**

**Afirmas que, em toda parte,
É a provação que te escora;
No entanto, a dor é lição
Se fazes o bem agora.**

**Alegas que a vida é sombra
De angústia que não melhora.
A vida, porém, é luz
Se fazes o bem agora.**

**Trazes no peito oprimido
Coração que clama e chora,
Mas luta é acesso ao conforto
Se fazes o bem agora.**

**Não te dês ao pessimismo,
Na mágoa que te devora.
Sofrimento aperfeiçoa
Se fazes o bem agora.**

**Olvida pedras e ofensas
Na senda que te aprimora.
Perdão é campo à grandeza
Se fazes o bem agora.**

**Trabalha constantemente,
Servindo e amando, hora a hora.
Ação é Força Divina.
Se fazes o bem agora.**

**Sê bondade e entendimento,
Onde estejas, mundo afora.
Todo passo leva a Deus
Se fazes o bem agora.**

"Faze o bem quanto puderes".

- **Pede a vida andando à frente.**
- Diz a morte, à retaguarda:**
- **"Olha o tempo, minha gente!"**.

(Anotações:

O Eclesiástico já dizia: 'Há um tempo para tudo!'. Quando afirmamos que, não temos tempo, é bom revisarmos a nossa planilha de prioridades, pois há, certamente, algo muito errado nela... Normalmente, pelo nosso momento evolutivo espiritual de orgulho e egoísmo, as nossas prioridades estão ligadas à materialidade e, assim sendo, a assuntos fúteis e ilusórios... É muito importante para nós a correta definição das prioridades, separando as reais necessidades materiais e espirituais, daquelas que nada acrescentam ao evolutivo espiritual. Façamos do tempo o nosso melhor amigo!)

VIDA

Emmanuel

Aprende a pensar em termos de eternidade para que o internato no corpo físico não te empane a visão da vida.

*

Uma existência na Terra constitui precioso, mas, breve aprendizado, em que sob a ficha de certo reduto familiar, conquistas o privilégio de avançar para diante nas sendas evolutivas ou a permissão de recapitular as próprias experiências.

*

Não te esqueças, porém de que a morte se incumbirá de interromper-te o usufruto das regalias humanas, na aferição dos valores ou dos prejuízos que hajas angariado em favor ou desfavor de ti próprio, a fim de que não percas a necessária renovação para o grande amanhã.

*

Assevera a ciência terrena que herdaste, em função da genética, os caracteres dos próprios antepassados, próximos ou longínquos, entretanto, no fundo, não recolhes dos outros a riqueza das qualidades nobres ou o fardo dos sofrimentos, mas sim de ti mesmo, das próprias obras semeadas, vividas e revividas, de vez que somos, quase sempre, na ribalta do mundo, os mesmo intérpretes do drama redentor, guardando conosco as bênçãos ou as dores que ameahamos dentro da luta, embora ostentando máscaras diferentes.

*

Hoje, pagamos dívidas de ontem, mas é possível venhamos a solver amanhã compromissos pesados que deixamos em distante pretérito, exigindo-nos atenção.

*

Recebe a aflição e a dificuldade, aliviando as aflições e as dificuldades alheias; pede auxílio, auxiliando; roga o socorro do Céu, socorrendo aos que te rodeiam na Terra, porque entre os panos do berço e os panos do túmulo, desfrutas simplesmente um dia curto no tempo ilimitado, dentro da vida imperecível, baseada na justiça perfeita e no amor sem fim.

(Anotações:

Observando as nossas ações e reações nos acontecimentos mundanos, nós poderemos nos identificar quanto ao nosso lado moralizador, e verificarmos se, realmente, nós já somos moralizados pelos ensinamentos do Mestre Divino! As bem-aventuranças dos simples, dos humildes, dos pacificadores, são alguns itens que nos permitem identificarmo-nos com o correto caminhar nas veredas indicadas por Ele. Será que já nos identificamos?)

OCORRÊNCIAS DO AMOR
Espíritos Diversos

Lucano Reis

**Sobre o Amor, nada se sabe
Da energia que o mantém;
Ninguém nota quanto chega,
Nem sabe de onde vem.**

Pedro Silva

**Pedi um brinde à roseira
Para tê-lo em meus caminhos;
Ela deu-me um ramo verde,
Todo crivado de espinhos.**

Sinfrônio Martins

**Dizia João amar tanto
A esposa, Dona Sofia,
Que lhe dava sem razão
Cinco varadas por dia.**

Cornélio Pires

**Dizia a noiva: “Meu bem”
Toda vestida de branco;
Mas, ante o marido idoso,
Chamava-o “burro manco”.**

Firmino Amaral

**Nunca escutei tanto choro
Como ouço tanta jura,
No enterro de alguns amigos,
À beira da sepultura.**

João Ataíde

**Nunca vi homem tão mau
Como aquele que se atira
À conquista da mulher
Que lhe recebe a mentira.**

Lulu Parola

**Beijando a segunda esposa,
Falou-me o Juca Dirceu:
- A mudança é a lei da vida,
o viúvo é quem morreu.**

Azevedo Cruz

**Saudade! Triste saudade!...
Amargura nos extremos!...
Saudade em nós si se extingue
Nas saudades que tivemos.**

Casimiro Cunha

**Somos nós, os trovadores
Almas sedentas de Luz.
Buscando constantemente
A proteção de Jesus.**

Auta de Souza

**Em tempo algum, olvidemos
Entrelaçar nossas mãos,
Sabendo, perante Deus,
Que todos somos irmãos.**

(Anotações:

Em versos simples, porém objetivos, nossos irmãos do lado de lá nos avisam, alertam e direcionam aos caminhos indicados na Boa Nova pelo Amado Irmão. Eles sabem das nossas resistências ao correto caminhar e, também, ao nosso reclamar de tudo, mas nada fazendo por nós mesmos e querendo que os outros façam as nossas obrigações... Vamos estudar e praticar?)

TROVAS DA SAUDADE
Espíritos Diversos

Cid Franco

Para quem sofre no mundo
A morte seria um bem,
Se a saudade não marcasse
A nossa vida no Além.

Azevedo Cruz

Das saudades que carrego
Coisa alguma sei dizer...
Coração sabe sentir
Mas não consegue escrever.

Toninho Bittencourt

Afirmas que o nosso afeto
Foi um sonho que passou;
Desencarnei, mas não tenho
Um coração de robô.

Lívio Barreto

Depois da morte, escrever-te
Seria conversa vã;
Não posso chamar-te “esposa”,
Nem quero chamar-te “irmã”.

Lulu Parola

Meu estoque de lembranças.
Tantos detritos concentram,
Que a saudade me procura,
Abro a porta e ela não entra.

Lucano Reis

A morte destrói a posse
De tudo que nos domina,
Mas a saudade renasce
De toda e qualquer ruína.

Francisco Otaviano

Após deixamos a Terra,
O pior que nos alcança,
É o suplício da saudade
Que chora sem esperança.

Maria Dolores

De amores, o amor que fica
Sob a saudade tenaz
É o amor silencioso
Da união que não faz.

Cleomenes Campos

Passei por tantos desgostos,
Tantas pedras que, hoje em dia,
Apenas sinto saudades
Das saudades que eu sentia.

Jaks Aboab

Estou feliz, mas não livre,
Tenho saudades de pai...
Estou na “Dança do índio
Que faz que vai, mas não vai”.

Auta de Souza

Uma trova de saudade?...
Debalde tento compor,
Cedo aprendi que a saudade
É sempre filha do amor.

(Anotações:

Esses irmãos tentam nos avisar de que, a saudade no lado de lá, reflete o reconhecimento de tudo aquilo que deixamos de fazer ou de ter. Aproveitemos a encarnação para fazer tudo que pudermos no campo das corretas ações de valor espiritual. Aproveitemos a encarnação para ter o máximo de ganhos espirituais junto aos irmãos de caminhada evolutiva espiritual terrena. Caso não aproveitemos; do lado de lá, quantas saudades teremos...)

PACIÊNCIA CONOSCO

Emmanuel

**Geralmente, a primeira criatura que sofre a violentação de nossa intemperança mental
somos nós mesmos.**

*

**Antes de atacarmos o próximo com as irradiações perturbadoras ou destrutivas da cólera,
desintegramos as próprias energias, convertendo o cérebro num caos e a palavra num
estilete invisível, na ação desvairada de nossa inconsequência.**

*

**Tenhamos serenidade diante de nós, consagrando a autodisciplina por diretriz do próprio
Espírito, em qualquer circunstância.**

*

**Guardemos calma, diante das forças conturbadas que eventualmente nos cerquem e
deixemos o verbo ou a decisão para a hora do equilíbrio, certos de que a desarmonia, em
nós ou fora de nós, é sempre nuvem pesada de mortíferos dardos de treva, desânimo,
aflição e morte.**

*

**Tem paciência contigo e usarás a verdadeira tolerância com os outros.
Cerra as portas da consciência aos impulsos da animalidade primitivista, não dês guarida
ao raio da violência que te induz a desatinos fatais e aprenderás que a paciência vale mais
que o repouso, simbolizando no firmamento de nosso Espírito o arco-íris da aliança, entre
nosso Espírito e a Harmonia Celeste, elevando-nos a insignificância de criaturas incipientes
e frágeis do Universo para a luz soberana da Grandeza Divina.**

(Anotações:

Estou em dúvida se caminho corretamente ou de modo errado; estude com paciência... Não sei se estou fazendo o bem ou o mal; estude com paciência... Não sei se estou evoluindo espiritualmente; estude com paciência... Quando descobrimos em nós mesmos a necessidade do conhecimento moralizado, da Lei de Deus; estudemos com paciência... A Doutrina dos Espíritos é a melhor solução para o conhecimento da Lei de Deus, vamos, pacientemente, estudá-la?)

CARIDADE E ESPERANÇA

Emmanuel

Lembra-te da esperança para que a tua caridade não se faça incompleta.

*

Darás ao faminto, não somente a côdea de pão que lhe mitigue a fome, mas também o caminho da palavra fraterna, com que se lhe restaurem as energias.

*

Não apenas entregarás ao companheiro, abandonado à intempérie, a peça que te sobra ao vestiário opulento, mas agasalhá-lo-ás em teu sorriso espontâneo a fim de que se reerga e prossiga adiante, revigorado e tranquilo.

*

Não olvides a paciência divina com que somos tolerados a cada hora.

*

Qual acontece ao campo da natureza, em que o Sol mil vezes injuriado pela treva, mil vezes responde com a bênção da luz, dentro de nossa vida, assinalamos a caridade infinita de Deus, refazendo-nos a oportunidade de servir e aprender, resgatar e sublimar todos os dias.

*

Não te faças palmatória dos próprios irmãos, aos quais deves a compreensão e a bondade de que recebes as mais elevadas quotas do Céu, na forma de auxílio e misericórdia, em todos os instantes da experiência.

*

Não profiras maldição nem espalhes o tóxico da crítica, no obscuro caminho em que jornadaem amigos menos ditosos, ainda incapazes de libertarem a si mesmos das algemas da ignorância.

*

Recorda que Jesus nos chamou à senda terrestre para auxiliar e salvar, onde muitos já desertaram da confiança no eterno bem.

*

Seja onde for e com quem for, atende à esperança para que o mundo conquiste a vitória a que se destina.

*

Aliviar com azedume é alargar a ferida de quem padece e dar com reprimendas é envolver o socorro em repulsivo vinagre de desânimo ou desespero.

*

À maneira de raio solar que desce à furna cada manhã, restaurando o império da luz, sem reclamação e sem mágoa, sê igualmente para os que te rodeiam a permanente mensagem do amor que tudo compreende e tudo perdoa, amparando e auxiliando sem descansar, porque somente pela força do amor alcançaremos a luz imperecível da vida.

(Anotações:

Quanto mais tempo nós passamos no mundo, mais e mais notamos as misérias em que vivemos... Num determinado momento nós acordamos para a necessidade de auxiliar aos irmãos de jornada terrena, mas nos perdemos em conjecturas e frustrantes desperdício de esforços... A única solução para todos os problemas humanos é a educação! Sim, mas qual educação? A educação não pode ser apenas como hoje é; conhecimento dirigido e a moral deturpada... A Doutrina dos Espíritos, por ser uma doutrina racional, sendo estudada com constância e de modo sistemático nos fornece o conhecimento e a moral raciocinados, portanto lógicos, com o pleno conhecimento da Lei de Deus. Dessa maneira é que os caminhos do Espírito se tornam amplos e claros.)

MOEDA E VIDA

Emmanuel

Ouviste dizer que essa ou aquela moeda de tuas possibilidades terá procedido das cogitações de um avaro; no entanto, ainda hoje conseguirás com ela atender a compromisso justo, ou, então, empregá-la a fim de recuperar a paz de algum companheiro que a necessidade vergasta.

Noutras ocasiões, há quem afirme que os teus recursos monetários são remanescentes de esferas outras, nas quais o prazer enfermizo se demora gerando desvarios do pensamento, mas podes, de imediato, orientá-los no rumo do proveito geral, atenuando aflições ou secando lágrimas.

*

Nunca te pronuncies, porém, contra o dinheiro. Aprendamos a respeitá-lo, usando-lhe os potenciais na lavoura do bem.

*

Reflete e observarás que ele tem sido o instrumento silencioso de tua própria segurança.

*

Efetivamente, não te fez o lar, porque o lar se ergue a preço de amor. Entretanto, ajudou a levantar as paredes e, a compor o teto da construção em que entreteceste o ninho doméstico. Não criou o remédio que te garante a saúde, mas, comumente, é o estímulo de quantos operam no levantamento dos agentes que o formam, a benefício do teu equilíbrio orgânico. Não suscita sonhos de arte, todavia, ampara o gênio na execução da obra-prima. Não confere recursos técnicos ao campo da inteligência, mas o incentivo em que a indústria se desenvolve e consolida.

*

Dinheiro pode e deve ser a mola do progresso e a seiva do trabalho, a alavanca de reconforto e o aval da beneficência. Sempre que possas, troca a moeda que dispões pela felicidade dos semelhantes e, a breve tempo, reconhecerás a tua própria felicidade erguida em ti mesmo, a derramar-se, limpa e bela, de tuas próprias mãos.

(Anotações:

A maior prova de tentações que podemos receber é a de possuir dinheiro, muito dinheiro... Existem milhares de boas e corretas aplicações a benefício próprio e dos outros. Benefícios materiais diretos ou indiretos, perenes ou eventuais... Auxílios providenciais em saúde, educação, moradia etc. Mas, e sempre há um mas... Com o nosso estágio evolutivo caracterizado, em nosso ímo, por orgulho e egoísmo, as aplicações prazerosas fúteis ou aquelas provindas da ganância e da ambição tomam naturalmente a nossa vontade e dominam a nossa caminhada terrena, nos destinando ao acordar tormentoso do lado de lá!)

SOCORRE, MEU FILHO

Meimei

Não passes distraído, diante da dor.

Nesses semblantes, que o sofrimento descoloriu e nessas vozes fatigadas, em que a tortura plasmou a escala de todos os gemidos, Jesus, o nosso Mestre crucificado, continua incompreendido e desfalecente.

*

Nessas longas multidões de aflitos e infortunados, encontrarás a nossa própria família.

*

Quantos deles albergaram esperanças, iguais àquelas que nos alimentam os sonhos, sem qualquer oportunidade de realização? Quantos tentaram atingir a presença da luz, incapazes de vencer a opressão das trevas?!...

*

Essas crianças, caídas no berço da angústia, esses enrugados velinhos sem ninguém, essas criaturas que a ignorância e a provação mergulharam no poço da enfermidade ou no espinheiro do crime, são nossos irmãos, à frente do Eterno Pai!...

*

Estender-lhes teu Espírito, na dádiva que possas oferecer, guardando a certeza de que, amanhã, provavelmente, estarás também suspirando pelo bálsamo do socorro, na benção de um pão ou na luz de uma prece amiga!

*

Recorda que as mãos, hoje por ti libertadas dos grilhões da penúria, podem ser aquelas que amanhã, chegarão livres e luminosas, em teu auxílio!...

*

Ao pé de cada coração desventurado, Jesus nos espera, em silêncio.

*

Socorre, pois, meu irmão, e na doce melodia do bem, ainda mesmo que dificuldades e sombras te ameacem a luta, ouvirás, no imo do coração, a voz do Divino Mestre, a encorajar-te, paciente e amoroso: "Tem bom ânimo! Eu estou aqui".

(Anotações:

A exortação da irmã Meimei segue uma modelo de 'recompensas', perfeitamente alinhadas com aquelas que as comunidades religiosas utilizam hoje e sempre. Ao aprendiz espírita que caminha no constante e sistemático estudo doutrinário, e já pratica as ações possíveis, esse modelo é válido até o momento em que há uma correta racionalidade no entendimento da Lei de Deus. Na Lei de Deus compreendemos que, a nossa destinação espiritual já está definida pelo amor do Pai, e que chegaremos a essa destinação com o aprendizado completo, obtido com o máximo esforço e dedicação, portanto, somente necessitamos demonstrar os méritos para tal destinação...)

SERVIR SEMPRE

Casimiro Cunha

**Se procuras a extinção
Das dores, por onde vais,
Mantém a disposição
De servir um tanto mais.**

**Sofres crises a granel,
Impedimentos gerais,
Para vencê-los, não fujas
De servir um tanto mais.**

**Múltiplos compromissos a solver
Das aflições em que caís,
Não desertes do dever
De servir um tanto mais.**

**Carregas lutas em casa,
Provações descomunais,
Por tua paz, não desistas
De servir um tanto mais,**

**Encontras pedras, injúrias,
Ofensas, erros brutais...
Não te afastes do programa
De servir um tanto mais.**

**Tua vida necessita
De mudanças radicais?
Não menosprezes o ensejo
De servir um tanto mais.**

**Angústias do coração
Em tempestades morais?
Inventa novos recursos
De servir um tanto mais,**

**Se quisermos atingir
As Luzes Celestiais,
Aprendamos com Jesus
Que servir nunca é demais.**

(Anotações:

Servir sempre, mas servir corretamente! É muito interessante aprendermos a servir com aqueles que nos servem durante a nossa passagem terrena. Nossos pais nos servem por todo o tempo, nossos familiares nos servem em várias oportunidades, nossos amigos nos servem, o varredor da rua nos serve, o motorista público nos serve, o atendente nos serve etc. O servir está implícito na convivência humana e na humanidade... Somente não servimos corretamente quando atritamos com os irmãos de caminhada evolutiva terrena, mas até nas brigas servimos de errado exemplo aos irmãos que nos olham...)

RESPOSTA FRATERNAL

Emmanuel

Solicitas uma orientação para teus passos, guardando fadiga e abatimento.

*

Trazes contigo o cansaço e a desilusão, à maneira do viajor transviado na escuridão noturna, suspirando pelo retorno à benção luminosa da madrugada.

*

Entretanto, quem se refere à orientação, diz harmonia e ajustamento.

*

**E somente Jesus é bastante sábio para guiar-nos com segurança.
Refugia-te, no santuário da prece e roga-Lhe inspiração.**

*

Antes, porém, alija das sandálias o pó que trazes do caminho de nossos antigos enganos.

*

Perdoa a quem te feriu, recordando quantas vezes temos sido tolerados pela Misericórdia Divina.

*

Não retribuas mal por mal, compreendendo o imperativo do bem para que a paz nos esclareça.

*

Lembra-te de que o trabalho é o dissolvente de nossas mágoas, e auxilia sem distinção, na certeza de que, na alegria dos outros, encontrarás alívio e consolação aos próprios pesares.

Não invejes a prosperidade alheia, porque ninguém sai, na Terra onde se oculta a verdadeira felicidade, de vez que, em muitas ocasiões, o palácio esconde chagas de treva e a choupana desguarnecida permanece aureolada de luz.

*

Solve tuas dívidas com o sorriso de quem se liberta. Mais valem o suor e as lágrimas no dever que as vantagens transitórias na indiferença.

*

Rogas orientação para que a tranquilidade te favoreça.

*

Não olvides, no entanto, suplicar ao Senhor a força precisa para que te não desvencilhes da própria cruz... Da cruz que te garante a necessária vitória espiritual para a vida que nunca morre.

*

Consagra-te ao serviço e à caridade, ao aperfeiçoamento de ti mesmo e à renúncia edificante.

*

Avança hoje na estrada pedregosa das obrigações retamente cumpridas e, amanhã, em te despedindo do corpo da Terra, teu coração, convertido em estrela de amor, será com Jesus um marco celeste orientando os Espíritos perdidos, no vale das sombras, para que atinja contigo a felicidade do Eterno Bem.

(Anotações:

Caminhando com equilíbrio, acertando e errando, levantando e tornando a agir de modo a corrigir o erro. Porém, como caminhar de modo equilibrado sem ter a certeza de estar certo? Aqui o valor dos estudos para o correto conhecimento da Lei de Deus, não aquela 'lei' dos interesses mundanos, mas a verdadeira, aquela que emana dos ensinamentos do Cristo e contidas na Boa Nova.)

FICA CONOSCO SENHOR

Maria Dolores.

**Senhor Jesus,
Sobre a Terra de agora, ansiosa e agitada,
Que a ciência domina,
Muitas ideias novas pela estrada
Sonegam-te, no mundo, a Presença Divina...
O humano superculto,
Nas invenções geniais e nos feitos de vulto,
Experimenta, experimenta...
Entretanto, Senhor, por mais se lhe permite
Revelações dos céus, sem pausa e sem limite,
Ei-lo na indagação
Em que não se contenta...**

**Projetando satélites no Espaço
E entesourando láureas da cultura
Nem por isso largou-se
Do tédio, do azedume, do cansaço
De alma triste e insegura...**

**Toda a Terra é um arsenal de máquinas potentes...
Sondas, computadores...
Investiga-se os mundos exteriores,
Conclama-se ao progresso
Todos os continentes...**

**Mas a guerra campeia,
O cérebro sem fé como que se incendieia
E a violência se espalha mundo afora...
É por isso, Jesus, que te pedimos:
Fica conosco, em nossos vales,
Enquanto tantos gênios
Pairam em altos cimos,
Brilhando sem saber onde os bens e onde os males!...
Conserva-nos a fé por luz acesa
E ajuda-nos a ver na terrestre grandeza
Com a benção de amor em que nos guardas.
As longas retaguardas
Dos irmãos despojados de esperança,
A fim de socorrê-los em teu nome...**

**Atenua, Senhor, a mágoa dessas vidas
Que a tristeza consome
Na dor que não descansa.**

**Ergue de novo, os corações caídos
Em desesperação**

A buscarem na cinza os ausentes queridos
 Que a morte lhes furtou em processo violento,
 Ajuda-nos a ver o sofrimento
 Que o radar não percebe e o motor não consola...

Substitui, Jesus, pleno apoio da escola
 A sombra do presídio que segrega
 Os irmãos que a revolta inda inspira e carrega
 Para os despenhadeiros da existência...

Fica conosco, Mestre, e faze-nos prover
 De auxílio e reconforto,
 O sentimento amargo e semimorto
 Da multidão sem paz, a chorar e a sofrer...

Na fé que o teu amparo nos descerra
 Deixa-nos atingir o coração da Terra!...
 Faze que o Sol da Caridade
 A irradiar-te as bênçãos de alegria,
 Envolve, dia a dia,
 O pão que nutre o Bem de Toda a Humanidade.
 Não nos deixes a sós
 E ensina-nos, Senhor,
 A encontrar finalmente em cada um de nós
 O caminho de luz do teu reino de amor!...

(Anotações:

O magnífico poema lamentoso da irmã Maria Dolores nos alerta para os nossos descabros e desvarios. Roga a presença e ensinamento do Sublime Irmão para nossa cegueira espiritual, portanto moral... Como modificar a quem está satisfeito com o seu modo de ser? Como ensinar a quem não quer aprender? Como falar da luz a quem está alegre na escuridão? Estudar e conhecer a Lei de Deus nos responde a todas estas questões, e muitas outras, mas para conhecê-la é necessário que estudemos de modo sério, constante e sistemático a Doutrina dos Espíritos, vamos aos estudos?)

FIM